

A primeira palestra foi proferida pelo promotor de Justiça de Investigação Penal do MPRJ Francisco Cardoso, que falou sobre lavagem de dinheiro e os mecanismos de controle. Durante a sua fala ele percorreu as razões para a criação dos mecanismos de controle na década de 1980, descreveu o funcionamento dos mecanismos anti-lavagem e tratou de detalhar instrumentos como os Relatórios de Inteligência Financeira (RIF).

A procuradora da República Jaqueline Ana Buffon, coordenadora do Núcleo de Apoio no Combate aos Crimes Cibernéticos do MPF-RS, falou em seguida sobre as organizações criminosas e o ambiente virtual. Jaqueline detalhou algumas técnicas úteis para investigar organizações criminosas que atuam em ambientes virtuais, desde as redes normais até as chamadas “deep web” e “dark net”.

Na terceira palestra do dia, o coordenador do CAO Criminal do MPMG, Henrique Macedo, proferiu palestra sobre gestão de promotoria, onde apontou para a importância de dedicar-se a um bom planejamento para poder ter efetividade na atuação. A ideia básica é mudar uma atuação tradicional por uma focada em resultado palpáveis para a sociedade.